



Curso de Capacitação

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

6. A ELABORAÇÃO DE OBJETIVOS DE ENSINO PARA O APRENDIZADO CONTINUADO

A ELABORAÇÃO DE OBJETIVOS DE ENSINO PARA O APRENDIZADO CONTINUADO

Nome:	Habilidade acadêmica: Leitura e escrita
Objetivo: Desenvolver habilidade de escrita e leitura.	Ano: 6º Ano
Objetivo: Desenvolver habilidade de escrita e leitura.	Habilidade desenvolvimental: Habilidade do brincar Habilidade do social

ESTRATÉGIAS		
Item	Nomenclatura	Conceito
1	Estímulo – S ^D Discriminativo	O início do comando a ser dado ou a instrução inicial antecedente que direciona a fala inicial ou apresentação de conteúdos e recursos materiais diversos é denominado de estímulo discriminativo. É de natureza objetiva e direta. (Geralmente é um comando verbal precedido de um modelo não verbal).

Avaliação: Deve ser realizada a avaliação de linguagem do atendido (a) em vários níveis de complexidade de atividades de fala, repetição, descrição, compreensão e demais elementos constitutivos de comunicação e linguagem, além da avaliação dos elementos que constituem e concorrem para a fala e os movimentos e tarefas que envolvem a programação motora.

Feedback: O *feedback* auditivo e visual são componentes da linguagem receptiva que em gênese corresponde a capacidade de compreensão da palavra falada.

Nível de compreensão: É indissociável a reciprocidade entre recepção e expressão, contudo nos transtornos de neurodesenvolvimento, em que há déficits significativos na linguagem, é necessário assegurar o cumprimento da etapa anterior à utilização do signo, o que se planejou dizer (nível de compreensão).

Linguagem expressiva: A capacidade de se expressar de forma não verbal ou verbal é denominada linguagem expressiva.

Índices de linguagem: A expressão pressupõe inicialmente recepção, pois posteriormente à compreensão de conceitos e a composição dos signos, mas nem sempre as dois índices de linguagens estão prejudicados em um transtorno. Pode haver, então, déficit somente na capacidade expressiva permanecendo a recepção não prejudicada.

A expressão pressupõe a recepção. Contudo, a recepção pode estar intacta sendo deficiente apenas a expressão (SOARES, 2005).

A avaliação da capacidade receptiva e expressiva de linguagem é importante para a avaliação dos aspectos intrínsecos relacionados a cada instância de recepção ou expressão, mesmo havendo pressuposição entre elas.



Fonte: Escola de Saúde em Medicina Psicossomática-MT

Ao avaliar os aspectos da linguagem receptiva, iniciaremos a estruturação das atividades por tarefas segmentadas e sequenciais:

Habilidade: brincar

1. Apresentação de um brinquedo para a criança e observar a sua reação frente à oferta.
2. Comando de repetição/imitação de modelos de ação.

a. Objeto → brinquedo

NÃO VERBAL
Função
Imitação
Identificação
Execução

b. Objeto → brinquedo

VERBAL
Linguagem expressiva
Atividades pré-elaboradas
Imita
Identificação
Execução – imitação de sons – ação verbal

Fonte: Escola de Saúde em Medicina Psicossomática-MT

Exemplo:

Programa para o comportamento responsivo de linguagem expressiva por meio das habilidades de brincar:

HCB1 - brincar de amarelinha.



Professor: “Renata, salte o quadro/campo”.

Comando verbal inicial – a solicitação de saltar o quadro/campo.
*acrescer o comando não verbal

Professor: “Renata, você saltou muito bem, parabéns! O professor bate palmas”

O aplicador vai até a criança e a ajuda a saltar os outros campos do lado dela.

‘Excelente, Renata!’

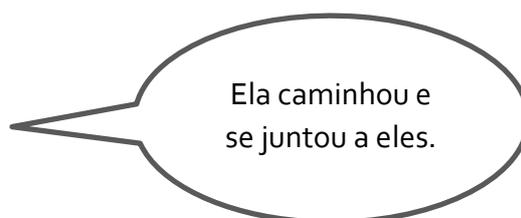
ESTRATÉGIAS DE PROGRAMA		
Item	Nomenclatura	Conceito
2	Resposta - R	A um comportamento (resposta) esperado ou aceitável nos padrões relacionais e dimensionais propostos em questão.

Programa para comportamento habilidades sociais:

HCS1 – brincar com seus amiguinhos.

Professor: “Filha, seus amiguinhos ficariam felizes se você fosse lá brincar com eles”.

Comando verbal inicial – a pressuposição de que os amigos ficariam satisfeitos se ela se juntasse a eles.
*acrescer o comando não verbal, se necessário.



Professor: ‘Viu, filha!’ (E sorriu.)

Os procedimentos do programa acima:

- a) Estímulo Discriminativo: o comando inicial para que a criança, adolescente ou adulto desenvolva a tarefa.
- b) Resposta/Comportamento: comportamento de resposta ao estímulo discriminativo (comando inicial).

Consequência: Reforçamento por meio de um reforçador secundário (físico, atividade, tangível, comestível e social.).

ESTRATÉGIAS DE PROGRAMA		
Item	Nomenclatura	Conceito
3	Reforçador - S^R	A abreviação de “estímulo reforçador” pode se estender para “ S^{R+} ”, denominado também como consequência que segue a uma resposta sendo, assim, um reforçador. A consequência poderá ser positiva ou não e é a sua força (condicionamento operante) que determinará a repetição ou não deste comportamento em outras situações.